

# OS ÓRFÃOS DO BONFIM

**Tradição suspensa** Com a pandemia, fiéis revivem lembranças da festa

**Emilly Tifanny Oliveira\***  
REPORTAGEM  
redacao@correio24horas.com.br

Pelo segundo ano consecutivo, a procissão ao Senhor do Bonfim, que aconteceria hoje, está cancelada. Devido às restrições impostas pela pandemia de covid-19 e pelo surto de gripe, não haverá nem caminhada, nem lavagem. Apesar disso, os oito quilômetros de cortejo têm histórias de sobra para contar e, mesmo vazio, mantém forte a fé de fiéis que vivem na região, como Karla Couto, que completa 28 anos no mesmo dia de homenagens ao Senhor do Bonfim. Sua

mãe, Kamila Siqueira, é médica obstetra e entrou em trabalho de parto durante a caminhada, em 1994, e deu à luz no dia em que subiu a Colina Sagrada.

“Quando eu nasci, minha mãe estava no cortejo com um barrigão. Ela é ginecologista obstetra e talvez, por isso, tenha conseguido manter a tranquilidade. Ao sentir as dores no meio da multidão, ela interrompeu a caminhada e foi para o Hospital Santo Amaro”, conta Karla Couto.

Os únicos anos em que não participou das comemorações na igreja foram naqueles em que a lavagem foi cancelada devido à pandemia. Mas apesar de não poder estar

presente, não deixa de prestar suas homenagens ao seu guia há 28 anos. “São as duas únicas vezes que eu não estive lá desde que nasci, por isso, eu decidi ir até a igreja hoje [ontem], porque na quinta eu não vou poder, já que eu também sou médica e vou estar trabalhando. É muito difícil para a gente não estar na caminhada. Mas durante esses dois anos, eu sigo rezando e acreditando muito para manter a minha fé forte”, explica Karla.

Para a publicitária de 35 anos Nívia Rigaud, o dia do Senhor do Bonfim significa um reencontro anual com a família, que mora no circuito da festa, e um dia para agradecer por tudo que pede em suas orações o ano inteiro. Ela se mudou para São Paulo há 10 anos, mas pela religiosidade, nunca deixou de voltar a Salvador. A casa da sua mãe é o ponto de encontro oficial dos parentes, na Rua da Imperatriz. No dia da festa, todos os anos eles se reúnem lá, antes de seguirem para a caminhada.

Mesmo sabendo que a festa foi cancelada, Nívia não quis abrir mão de agradecer. Veio para Salvador e esteve na igreja um dia antes da comemoração oficial, para, além de prestar suas homenagens, depositar o nome dos familiares na urna de orações e conseguir evitar o possível tumulto de hoje.

“É muito triste mais um ano sem essa festa, só que a gente também precisa ter consciência de que é uma comemoração que, sim, aglomera pessoas, então eu seguro um pouquinho a fé e guardo, tendo certeza de que no próximo ano, ela possa acontecer. Precisamos continuar acreditando muito, a nossa fé não vai morrer. Todo ano eu escrevo o nome de todos da minha família e deposito nessa urna. Muita oração se concentra nela e eu fico de lá de São Paulo crendo que coisas boas vão acontecer para mim e para minha família. Eu tenho uma fé inabalável”, contou Nívia.

\*COM SUPERVISÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

A mãe de Karla Couto (foto), 28 anos, entrou em trabalho de parto durante a caminhada do Bonfim

## CORREIO fará bate-papo com historiador

Hoje, dia em que aconteceria a tradicional lavagem, às 9h30, o CORREIO realiza um bate-papo, ao vivo, com o historiador Rafael Dantas (@rafadantashistorart), que falará sobre a história da festa. Apresentado pelo jornalista Jorge Gauthier (@jorgegauthier), o programa terá também flashes ao vivo da Colina Sagrada com transmissão pelo Instagram @correio24horas.

## PROGRAMAÇÃO

### • HOJE

**10h** Homenagem aos mais de 600 mil mortos, vítimas da covid-19, no monumento ao Cristo Ressuscitado, localizado na Praça do Bonfim.

**10h30** O Padre Edson Menezes da Silva, Reitor da Basílica, transmitirá a sua tradicional mensagem através das redes sociais. Durante o dia, os fiéis, parentes, amigos e colegas dos falecidos poderão depositar flores brancas no monumento

**18h** A igreja ficará fechada e será aberta às 18h, para a novena

**19h** 7ª noite da novena  
Subtema: Chamados a construir pontes, a abrir caminhos que favoreçam a Unidade, a Fraternidade, a Paz

### • AMANHÃ

**16h** Recitação do terço da misericórdia pela conversão da humanidade

**19h** 8ª noite da novena  
Subtema: “Chamados a ser uma Igreja em saída”

### • SÁBADO

**19h** 9ª noite da novena  
Subtema: Chamados a caminhar com o Papa Francisco e a acolher seu apelo para que sejamos “uma Igreja casa e escola de comunhão”, “com uma fisionomia acolhedora”, “uma Igreja que encontra novos caminhos

### • DOMINGO

**5h** Alvorada e repique dos sinos

**5h, 6h, 7h30, 9h, 15h, 17h** Horário das Missas

**10h30** Missa Solene presidida pelo arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, Cardeal Dom Sérgio da Rocha, que, ao final da celebração, dará a Bênção Apostólica com Indulgência Plenária. Durante todo o dia, a imagem peregrina do Senhor do Bonfim ficará exposta na frente da Basílica e, às 18h, acontecerá um momento de oração pela contenção da atual pandemia, da violência e outros males



## Sem Lavagem, haverá caminhada virtual

Sem a famosa caminhada pelas ruas da Cidade Baixa, haverá hoje a Caminhada Virtual do Bonfim - “Quem tem fé vai a pé, onde estiver”. Os participantes são convidados a praticar um gesto de solidariedade, comprando uma camisa de R\$ 33. O valor arrecadado será revertido ao projeto Bom Samaritano, desenvolvido pela própria Basílica.

Para participar, é preciso

acessar o site lesscli-ck.com.br, depois buscar o evento Caminhada Virtual do Bonfim e adquirir o ingresso. São duas modalidades de inscrição: ingresso solidário - contribuição de R\$ 33, com direito à camisa do projeto Bom Samaritano - e o ingresso básico - gratuito, sem direito à camisa.

Ao comprar o ingresso solidário, será gerado um comprovante com QRCode,

que deverá ser apresentado nos locais de entrega das camisetas: Basílica do Senhor do Bonfim (Largo do Bonfim) e no Cine Metha Glauber Rocha (Praça Castro Alves).

Os devotos que vão participar do evento podem realizar a caminhada de qualquer lugar, preferencialmente em locais abertos, longe de aglomerações, e seguindo todas as medidas de proteção. Vale caminhar na orla da cidade,

na praça, no playground do seu condomínio, na rua e até em estereiras domésticas. Também será possível enviar os pedidos de oração e amarrar as fitinhas virtuais, através da plataforma da Basílica.

“A característica da festa em 2022 deve ser voltada, basicamente, para oração. O momento é de orar e pedir proteção ao Nosso Senhor do Bonfim”, afirmou o padre Edson Menezes.